

CORREIO CULTURAL

Roberto Filho/Divulgação



Renato Aragão e Fábio Porchat durante a premiação

Renato Aragão se emociona ao receber homenagem

A sétima edição carioca do “Prêmio I Love PRIO do Humor” proporcionou momentos marcantes na noite desta terça-feira (25), no Teatro PRIO. O evento, criado por Fábio Porchat, teve como grande destaque a homenagem a Renato Aragão. Ovationado pelo público, o veterano humorista, hoje com 90 anos, não conteve a emoção

diante do reconhecimento. “Ele fez e continua fazendo tantas pessoas felizes. Sempre que me perguntam sobre minhas influências, Renato Aragão é um dos primeiros nomes que me vem à cabeça. Ele esteve presente na minha vida antes mesmo de eu saber qual seria o meu caminho”, disse Porchat.

Os premiados

Antes da homenagem, Porchat convidou artistas do teatro para a entrega dos prêmios da noite. Na categoria “Texto”, Nelson Freitas anunciou a vitória de Florença Santángelo, Leonor Chavarría e Richard Riveiro por “Demasiado Juntas”.

Os premiados III

Na categoria “Performance”, Víctor Maia foi premiado por “Na Rua, na Chuva, na Fazenda”, recebendo o troféu de Marcos Vera. O elenco de “Na Rua, na Chuva, na Fazenda” também levou o prêmio de “Espetáculo”, entregue por Marcos Oliveira.

Os premiados II

Katiuscia Canoro entregou o prêmio “Especial” a Toni Rodrigues pela direção de movimento de “O Figurante”. O troféu de melhor “Direção” ficou com Junior Melo e Wellington Fagner, por “O Grande Acordo Internacional do Tio Patinhas”.

Os premiados IV

O Prêmio I Love PRIO do Humor foi criado por Porchat em 2017 com o objetivo de valorizar e reconhecer os profissionais dedicados à comédia no teatro brasileiro. É a única premiação teatral no país focada exclusivamente em espetáculos de humor.



Criado sob forte influência do Clube da Esquina, o 14 Bis teve seu primeiro álbum produzido por Milton Nascimento

14 Bis pronto para aterrissar na Lona

Banda mineira celebra 45 anos de voos sonoros de muita personalidade neste sábado no Circo Voador

Por Affonso Nunes

Quarenta e cinco anos de voo, muitos clássicos na bagagem e uma tripulação de fãs que acompanha cada decolagem. Neste sábado (29), o 14 Bis aterrissa no Circo Voador para celebrar essa jornada com um show especial. A pista de pouso estará movimentada, tendo a banda Nave de Prata abrindo a noite, enquanto o DJ Alive Pop-Up mantém os motores ligados antes e depois da apresentação. Os portões abrem às 20h. O setlist promete fazer a plateia embarcar nessa aeronave sonora com clássicos como “Linda Juventude”, “Planeta Sonho” e “Todo Azul do Mar”.

Misturando rock, MPB e folk, o 14 Bis alçou seu primeiro voo em 1979, em Belo Horizonte, influenciada pelo movimento Clube da Esquina e pela sonoridade de bandas do rock progressivo como Yes

e Genesis. Seus integrantes iniciais — os irmãos Cláudio e Flávio Venturini, Vermelho, Sérgio Magrão e Hely Rodrigues — surpreenderam o país com sua sonoridade que mesclava harmonias sofisticadas, arranjos melódicos e letras inspiradas.

O primeiro álbum, 14 Bis (1980), teve produção de ninguém menos do que Milton Nascimento e, já de cara, trazia sucessos como “Canção da América” e “Bola de Meia, Bola de Gude”. Nos anos seguintes, a banda consolidou sua identidade com músicas que equilibravam a influência mineira com um estilo próprio, criando hits como “Planeta Sonho” (1981), “Mesmo de Brincadeira” (1982) e “Caçador de Mim” (1986).

A saída de Flávio Venturini em 1987 marcou uma nova fase, mas o grupo seguiu firme, adaptando-se às mudanças do cenário musical sem perder sua licença para voar. Nos anos 1990 e 2000, manteve uma agenda intensa de shows e

lançou novos trabalhos, como os elogiados “14 Bis ao Vivo” (1997) e “Outros Planos” (2004).

Reconhecida como Patrimônio Imaterial de Belo Horizonte, a 14 Bis continua sendo uma referência na música brasileira. Com um repertório que atravessa gerações, a banda segue na estrada, levando sua sonoridade inconfundível para diferentes públicos.

Quem dá a partida na noite é a Nave de Prata, banda formada por Igor Sebastian (baixo e vocal), Raphael Guimarães (teclados e vocal), Heitor Mendes (guitarra e violão), Gustavo Mesquita (baixo) e Victor Soares (bateria e percussão). O nome é uma homenagem a um dos sucessos da 14 Bis, e o repertório passeia pela música mineira e pelo Clube da Esquina.

SERVIÇO

14 BIS

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)
29/3, a partir das 20h
(abertura dos portões)
Ingressos: R\$ 140 e R\$ 70 (meia)